Ata da 39ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada dia quatorze do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências do auditório da Univille, situado a Rua Norberto Eduardo Weihermann, n° 230, Bairro Colonial. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária comunitária, sob a Presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. Em seguida a Sra. Presidente convidou o Magnifico Reitor Dr. Alexandre Cidral, para que tomasse o acento junto a mesa diretora, em razão dos trabalhos estarem ocorrendo nas dependências da UNIVILLE, em uma sessão Comunitária. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas Lei Complementar n°12 de 2023. Projetos de lei n°425, n°426 Do executivo municipal além do projeto de Lei do Legislativo n°103 de 2023. **MOÇÃO DE APLAUSOS**. Na ocasião, foi realizado a entrega da Moção de Aplausos a Univille pelos seus 40 anos em São Bento do Sul e 25 anos da Univille – Campus São Bento do Sul. A indicação da presente Moção, foi proposta pela vereadora Carla, e aprovada por unanimidade pelos demais vereadores. Para o recebimento da homenagem, esteve presente o Magnifico Reitor Dr. Alexandre Cidral da Univille. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hoffman. Destacou que é uma alegria estar realizando a entrega dessa homenagem para uma entidade que realiza um belíssimo trabalho junto à comunidade, formando alunos e oferecendo um estudo de qualidade. Leu as justificativas da presente indicação da Moção de Aplausos, contando um pouco da história da universidade, e parabenizou os trabalhos realizados junto à comunidade. Com a palavra o Magnifico Reitor Dr. Alexandre Cidral. Agradeceu aos vereadores pela Homenagem feita a Instituição de ensino Univille. Comentou sobre a importância do povo para o desenvolvimento do ensino na região, e a importância do campus para São Bento do Sul, a educação é fundamental para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e para sustentabilidade socioambiental de nossas comunidades. Em seguida a sr presidente concedeu a palavra ao vereador Paulo Zwiefka. A respeito da resposta encaminhada do Consórcio Intermunicipal Quiriri em relação ao requerimento de informação n°46 de 2023. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Fez a leitura das perguntas em que recebeu do Consorcio Intermunicipal Quiriri, respondeu sobre a primeira pergunta que era em relação à o prazo médio de analise dos processos. Respondendo que depende muito do tipo de processo e de sua complexibilidade e da sua documentação anexada. E em relação ao único tipo de licenciamento, deixado de ser realizado por falta de profissional é o vinculado na área Geológica, como por exemplo extração mineral, não se tem um geólogo para emitir este tipo de licença. Em questão aos relatórios emitidos pela SINFAT, emissões feitas no ano de 2020 em São Bento do Sul foram 109, 86 em Rio

Negrinho, 19 em Campo Alegre, no total de 214. Em 2021 foram 255 São Bento do Sul, 151 Rio Negrinho, 28 Campo Alegre, no total 434 emissões. E em 2022 Foram 308 São Bento do Sul, 210 Rio negrinho, 54 Campo Alegre, no total 572. Em 2023 foram 214 São Bento do Sul, 208 Rio Negrinho, 70 Campo Alegre, No total de 492 emissões. Em analise estão 54 em todos os municípios, e o resumo total foram de 1.712 emissões. Autorização de cortes emitidos em 2020 foram 41 em São Bento do Sul, 7 em Rio Negrinho, 1 em Campo Alegre, total de 49. Em 2021, 63 São Bento do Sul, 19 Rio Negrinho, 5 Campo Alegre, em um total de 87 cortes. Em 2022 foram 36 São Bento do Sul, 11 Rio Negrinho, 7 Campo Alegre, no total 54 cortes. Em 2023, 20 São Bento do Sul, 6 em Rio Negrinho, 2 Campo Alegre, no total de 28. Autorização de corte em análise técnica em 2023, 18 São Bento do Sul, Rio Negrinho 6, Campo alegre 3, No total de 27. Pendência técnica 18 São Bento do Sul, Rio Negrinho 2, e Campo Alegre 13, No total de 33. Autorizações de cortes emitidos até 27/07/2023. Resumo total 218, processo em análise técnica 60. Afirmou o vereador que as resposta não vieram conforme perguntado, falta muitas questões que não foram respondidas. MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO. Em seguida a sra. presidente colocou em discussão o Projeto de Lei do Executivo nº421 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o projeto de Lei pede autorização para que o Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de 8 milhões, este valor é dentro da secretaria municipal de educação, ele sairá da pasta do ensino fundamental para pasta da educação infantil. Logo após solicitando para a provação. E não havendo manifestação o projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. Projeto de Lei do Executivo nº 422 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 10.700,00 (dez mil e setecentos reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Exemplificou que estes valores são repasses vinculados a pasta da assistência social, matérias e consumo, para a pasta de obras e instalações, é um valor para complementar a reforma e ampliação do CRAS do bairro Centenário. E não havendo nenhuma manifestação o projeto passara por discussão futura. Projeto de Lei do Executivo nº 423 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.727.000,00 (um milhão e setecentos e vinte e sete mil reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Citou que este valor irá sair da pasta do planejamento e urbanismo, sendo direcionado para o fundo Municipal de Saúde, e tem o objetivo a reforma do posto de saúde central. E não havendo nenhuma manifestação o projeto passara por segunda discussão futura. Projeto de Lei do Executivo nº 424 de 2023 - Autor: Executivo

Municipal - Ratifica acordo de cooperação técnica para instalação de Centro de referência Paralímpico Brasileiro e a Fundação Municipal de Desportos de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Comentou sobre os estudos do IBGE realizados em 2010 sobre a população brasileira que foi feito, e se descobriu que cerca de 46 milhões de brasileiros tinham algum grau de dificuldade, seja de visão, ouvir, caminhar, ou subir degraus, sendo que 8% declararam possuir algum tipo de deficiência severa, e 2,4% possuíam entre 0 e 14 anos de idade. Nas escolas municipais de São Bento do Sul no ano de 2022 cerca de 306 crianças e adolescentes, utilizando o recurso de assistente especial, são alunos da rede municipal que necessitam de alguém para fazer atendimento em virtude de alguma doença que elas possuem. Explicou que o esporte é a ferramenta mais importante de inclusão social, cerca de 75% dos municípios não possuem nenhum projeto na área do esporte, que tenha por objetivo a inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência, São Bento do Sul faz parte dos 25% das cidades que tem programas destinados nesse sentido. Referente a essa questão a Fundação Municipal de Desportes está firmando um convênio com o Centro de referência Paraolímpico, que tem por objetivo oferecer a todos que possuem algum grau de deficiência, a pratica esportiva com qualidade, disponibilizando a esses atletas três profissionais para fazer esses atendimentos, este convênio para São Bento do Sul irá trazer oportunidades para as pessoas que tem algum grau de deficiência, e irá atender os atletas desde a base até ao alto rendimento, e as pessoas que vem a se destacar terão a oportunidade de estar representando a nossa cidade, nosso estado e talvez até o nosso país, nos jogos paradesporto. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Questionou sobre o alcance das verbas para essas atividades paraolímpicas, se o município irá trazer mais aportes de investimentos. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Citou que esses questionamentos são muito validos, e falou sobre o incremento de orçamento para pasta municipal de esportes. Comentou sobre o valor não ser muito significativo, mas que vem para ajudar os valores que se teve para o ano de 2023. E não havendo mais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. Projeto de Lei do Legislativo nº 102 de 2023 - Autora: Zuleica Voltolini - Dispõe sobre o direito de a mulher optar pelo acompanhamento por pessoa de sua confiança ou por presença de profissional de saúde de sexo feminino da instituição durante a realização de procedimentos que lhe induzam a inconsciência e também durante a realização de exames sensíveis no município de São Bento do Sul - SC. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Comentou sobre o Projeto que torna o acompanhamento um direito das mulheres a exames, em especial a exames ginecológicos, nos estabelecimentos de saúde do município, protegendo assim a sua integridade física e psicológica, haja vista os relatos de crimes de natureza sexuais durante esses procedimentos, cabendo relembrar o episódio que impactou o Brasil envolvendo o médico anestesista preso em flagrante por suspeita de estupro de uma gestante durante a cesariana, situação essa que gerou a necessidade de discussão sobre este tema. Deve se destacar também que esta medida protegerá tanto as

pacientes, quanto aos profissionais da saúde de possíveis desconfianças, e abusos de ambas as partes, preservando-se a relação medico e paciente, resguardando assim ambos de falsas interpretações, que poderiam resultar em denuncias futuras, por essas razões expostas pediu a aprovação do Projeto. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Falou sobre a importância de se ter um projeto. E da questão que a mulher tem que se submeter a um exame invasivo, sensível, que as mulheres tenham a possibilidade de ter um acompanhante, ficando como optativo. Sendo a favor do projeto de Lei. Não havendo mais manifestações o referido projeto passará por segunda discussão futura. **PALAVRA LIVRE** o vereador mirim e aluno do colégio Univille. André Fernandes. Parabenizou a Univille pelos seus 40 anos em São Bento do Sul e 25 anos de Campus destacando a participação em diversos eventos como nos jogos escolares, no coral, apoio a festas e exposições como o balonismo, e a semana da família que acontece tanto na Univille como na cidade. Com a **PALAVRA LIVRE** Jaírson Sabino. Fez os cumprimentos a todos, parabenizando o colégio Univille. Citou o dia do cardiologista parabenizando. Comentou sobre os requerimentos de informações que está sendo frustrante, pelo fato de que o executivo demora para responder e quando responde, se responde pela metade. Citou em sua fala sobre questões do "TFD" tratamento fora de domicilio, procurando saber de como está sendo feito essa parceria, quanto está custando, o que se tem de retorno, de algumas situações de custos que seriam muito maiores, do que é realizado pelos veículos e até ambulâncias da casa, por uma empresa terceirizada, requerendo assim mais detalhes desta situação. Também solicitou através do trabalho com o sindicato informações sobre a diária dos motoristas, disse estar ridiculamente atrasadas e defasadas essas diárias. Comentou sobre a ambulância estar custando mais de R$100 mil reais em manutenções, sendo que a ambulância chegou nova. Comentou sobre o secretário para se marcar uma reunião para falar sobre este assunto, fora de sessão. Cobrou solução para Rua Germano Brand, que está em condições péssimas, assim como a Rua das Neves, e Rua Francisco Eckstein, questionou sobre as bocas de lobo referindo aquelas que são envelopadas no meio fio que não funcionam, a captação da água é 10%, e para fazer com que funcione tem que ser feito um rebaixo na frente da boca de lobo. Comentou sobre a insistência do governo em se fazer aterro de calçada. Zuleica Voltolini. Comentou sobre o tempo que era aluna da FURJ relembrou ela, me formei em 1983, este ano também comemoramos 40 anos, e vamos nos reunir lá na Univille a professora Marcinha está coordenando, e o professor Pedro Morales, e nós vamos nos reunir e lembrar de todos os momentos de aprendizado e de muitas dificuldades, há 40 anos atrás não era tão fácil, longe de casa, família morando em São Bento e eu morando em Joinville, mas foi muito gratificante, esses 40 anos se passaram tão rápido, e as memorias da nossa FURJ ficam, então temos muitas histórias a contar e muitas boas lembranças, porque a melhor época é dentro da faculdade, estudando, vivenciando com colegas de outras cidades. A Univille também faz parte da minha vida, iniciamos lá com a FURJ no inicio de tudo, e depois vimos como se transformou esta Univille, que potência, e que bom nos fazermos parte

desta potência, São Bento do Sul temos que só a agradecer a vinda da Univille para esta cidade, São Bento procurou oportunizar mais alunos, as indústrias incentivando, colaborando para que os jovens pudessem ter a sua universidade aqui na cidade, que busca melhorias para população, então a Univille marcou muitas vidas em São Bento do Sul, no final de semana tivemos a formatura do curso de licenciatura em química, e eu pude participar, que alegria que orgulho, poder ver seus filhos se formando na universidade, e aqui em São Bento, próximo de nós, e nós como Câmara de vereadores vamos apoiar sempre as ações da Univille, contem conosco, assim como a Univille quer o melhor para São Bento, nós vereadores também queremos, mas precisamos nos dar as mãos. Parabéns a Univille, é gratificante falar de uma instituição que vai além, não fica só em sala de aula, e não fica só com seus conteúdos ali, ela procura a comunidade, ela vai além, ela tem projetos maravilhosos, e fazemos parte de tudo isso, e fazer parte desta história é maravilhoso. Carla Hofmann. Comentou um pouco a respeito da jornada da Univille a qual foi professora. Saímos na época do Colégio São José onde provisoriamente a Univille estava, depois de sair da FETEP, viemos para as novas instalações, que só foram aumentadas e cresceram. Referenciou que a Univille impactou a região de maneira muito significativa, e a vida demais de 5 mil famílias, são mais de 5 mil famílias que foram alcançadas, muitas pela oportunidade de ter o primeiro membro da família formado em uma universidade, e isso muitas vezes, nós não fazemos ideia do impacto, e do exemplo que traz para as pessoas, do compromisso que essas famílias passam a ter a partir disto, então os parabéns hoje é para a cidade de São Bento, que foi agraciada, brindada, e teve de presente há 40 anos atrás o primeiro curso superior facilitando e muito a vida daqueles que queriam cursar um curso superior na universidade. Relembrou que muitas pessoas se deslocavam para Joinville através da serra Dona Francisca ainda sem pavimentação, e então se trouxe para São Bento do Sul e seu entorno a possibilidade que a população pudessem alcançar esse sonho de muitos pais que não puderam fazer, e viram esse sonho realizado na pessoa dos seus filhos, quem é mãe e pai sabe o quanto é importante, a gente ver a formação, e trabalhar pela educação dos nossos filhos, a Univille merece sempre ser esse exemplo de instituição de ensino que tão bem cuida do seu público, tão bem cuida dos seus alunos, do corpo docente, dos técnicos, e de todas as pessoas que aqui passam às vezes muito mais tempo da suas vidas do que com as suas famílias, e por cuidar tão bem da comunidade, e por ser essa referência em ensino superior na nossa cidade, é um orgulho para nós ter Univille aqui em São Bento do Sul. Comentou sobre a primeira escola que foi a casa do km 80. Referenciou a decisão do Juiz da comarca, que determinou o município que faça os reparos necessários a reconstrução, o município deixou de ter cuidado com patrimônio público, as vezes acaba se tornando muito caro, primeiro pelo apagar da memória do município, a primeira escola do município, uma casa que foi tombada, a Fundação Catarinense tem o tombamento e o município deveria manter, então em um primeiro momento o Juiz de direito determinou que se fossem feito reparos no telhado, justamente uma obra para sustentação e isto não ocorreu, e hoje nos temos

praticamente degradada, o telhado já caiu, se tem algumas parede de pé, e se custa muito caro, porque se apaga a memória de um patrimônio importante, e porque o município vai ser obrigado agora por determinação do Juiz de direito em 12 meses, restaurar o patrimônio, e depois a possibilidade de aplicação de multa de 500 mil reais ou seja o desleixo e descuido com patrimônio publico passa então a ter um custo extremamente grande para o contribuinte, e espera que esta vez o poder executivo, tenha a capacidade de olhar para este patrimônio público, e ver a sua responsabilidade, que não é somente do atual prefeito, isto é uma obra que se vem em descaso há muito tempo, mas que é necessário que o Executivo então faça os reparos necessários, para que essa escola na Dona Francisca possa voltar para a comunidade de São Bento do Sul, e que possa ser orgulho este patrimônio, e principalmente para que ela possa ter o sentimento de pertencimento em relação a este patrimônio, uma vez que quando o munícipe morador aqui da cidade, vê um patrimônio cuidado ele passa também a ser responsável e querer cuidar também daquele imóvel, então se espera que realmente que depois dessa decisão do magistrado, o Executivo possa realizar esses reparos que são necessários. Darlan André Guliani. Comentou sobre o programa estrada boa, que liberou 2 bilhões e 100 milhões para recuperação de estradas de Santa Catarina, prevendo a revitalização de 1.500 km. Existem algumas coisas em que o vereador não simpatiza e não compactua é com injustiça e com politicagem, refere-se a palavra politicagem porque nós São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Campo Alegre, que utilizamos a Serra Dona Francisca, a SC 418, não vamos receber um centímetro de revitalização, e as colunas sociais e aos fofoqueiros de plantão se deram o trabalho de citar o nome do nosso Ex-prefeito, Ex-deputado estadual, Silvio Dreveck, mencionando que nós não temos no governo do estado alguém no alto escalão do governo para que possa lutar pela nossa cidade, se faz necessário pontuar que quem vota projetos são os deputados estaduais, e não o Silvio Dreveck, que nem ocupa a secretaria de infraestrutura e mobilidade, via de regra ele não tem o poder de ir lá e mudar voto de deputado, a culpa de nós não recebermos nenhum centímetro de revitalização dessa SC 418, é meramente nossa, de Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra que há muito tempo não elegemos nenhum representante na escala estadual da ALESC, não tentem jogar a culpa nas costas de quem não merece a culpa, antes de jogarmos a culpa em cima de quem não é merecedor, que possamos olhar para nós mesmos, e nos questionarmos em quem nós votamos, ver os resultados que tivemos nas nossas urnas para podermos falar, para que a justiça seja feita. Também na mesma fala convidou a comunidade para exposição na Câmara de vereadores em consideração ao agosto Lilás, a exposição Arte que Denuncia Combate e Previne, da artista Mirian Arceno Rocha, alusiva ao combate contra a violência da mulher, essa exposição estará até dia primeiro de setembro, vale a pena é polêmico. Citou a contração de três médicos para São Bento do Sul, estávamos precisando de onze, mas foram feitas varias licitações e muitas delas em branco e agora pelo menos três apareceram, então isto deve dar um folego para saúde que é uma das secretarias que mais tem demanda.

Comentou sobre sua ultima fala sobre o Posto Central, sobre as especialidades de odontologia, em um minuto talvez muitas pessoas não entenderam oque se quis falar, nós temos sim uma odontopediatra no município, e por ser uma única odontopediatra, temos uma segunda clinica geral, que ela é especialista em odontopediatria, mas ela é concursada para clinica geral, que também atende crianças, e devido a essa limitação de profissionais nessa área, e todas as pessoas que necessitam, crianças que necessitam atendimento, terem de se deslocar aonde está a profissional, reiterasse que esta profissional deveria estar no Posto Central, mesmo que o Centro de Especialidades Odontológicas diz que odontopediatria não é uma especialidade que compete a eles, mas diante da situação como é uma única profissional, persisto que a secretaria de saúde, que essa profissional deveria atender em horário integral no posto central, pelo fato de que uma mãe que sai lá de Serra Alta com seu filho, pega um ônibus para o Posto Central, essa médica é única concursada nesse ramo, e atende no Progresso. Ela com o seu filho tem que pegar outro ônibus e ir até o bairro Progresso, então é isso que se foi colocado na última palavra livre. Parabenizando a Univille pelos seus 40 anos. Karen Lili Fechner. Comentou sobre os papéis importantes desempenhados pela Univille entre eles o núcleo de práticas jurídicas, que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade, são atendidos os pedidos relacionados a guarda, a pedidos de pensão alimentícia, algumas solicitações de medicamentos, e isto interfere na pratica como assistente social, também no dia a dia da vereadora, que durante muitas vezes se fez encaminhamento para o núcleo de práticas jurídicas, é um trabalho importantíssimo para as pessoas que necessitam de atendimento gratuito com advogados. Outro serviço de extrema importância é no atendimento de serviço psicológico, que só neste ano já atendeu mais de 200 pessoas, tem 900 pessoas na fila para atendimento psicológico, se não fossem o serviço da Univille seria 1.100 pessoas, é um trabalho de extrema importância para São Bento. Os atendimentos psicológicos são realizados em três consultórios, dois de adultos e um de consultório infantil, e a média mensal está entre 93 atendimentos adultos, 77 atendimentos de adolescentes, e 35 infantis, totalizando uma média mensal de aproximadamente 200 pessoas, se não fosse a Univille essas pessoas estariam na vila do SUS esperando, é um trabalho excelente que realmente tem muita importância para o município. Na mesma fala a vereadora agradeceu o poder Executivo por ter atendido sua indicação na limpeza e manutenção do Monumento localizado no centro da cidade, na rua Capitão Ernesto Nunes, próximo ao Sama. Comentou sobre sua reunião com o deputado federal Carlos Chiodini, na qual em uma das solicitações da vereadora, ele prometeu fazer um repasse de emenda positiva no valor de 500 mil, é preciso verificar com o Executivo a onde este dinheiro será melhor aplicado, sugeriu que fosse na saúde, mas precisa verificar ainda. Comentou que se tem muitos projetos da saúde para serem colocados em prática, temos os equipamentos da UPA que precisam ser comprados, a obra do Posto de Saúde do bairro 25 de julho, a construção do CAPS que é urgente, que o local onde o Caps se encontra não é um local adequado para o atendimento das pessoas, então 500 mil

será pouco, para que se possa auxiliar o município no que é necessário. Terezinha M. Dybas. Relembrou sobre a última vez que teve sessão na Univille, em que ela fez um vídeo mostrando as obras e adjacentes, ou que iriam começar. Comentou que irá realizar gravações de todas as obras que estão sendo feitas, entre elas as mais de trinta ruas de pavimentação comunitária, a UPA, das cinquenta ruas que irão ser pavimenta com financiamento, e diversas outras obras. Ressaltou que todas essas notícias a imprensa têm nos dados diariamente, basta também ir no site da prefeitura que lá tem tudo isso, e a questão dos problemas que temos na cidade, basta uma pequena caminhada para encontrarmos diversos buracos nas pavimentações, as necessidades de revitalização, e na necessidade de dar um fim a longa história da escola do km 80, e assim por diante. Referindo-se a Instituição Univille, que há 40 anos está aqui em São Bento do Sul, e que há 25 anos tem este espaço próprio. Comentou sobre ter sido aluna da Univille da primeira turma de contabilidade, quando as aulas eram no espaço da FETEP e terminou quando era no colégio São José, foi aluna também da primeira turma de Direito da noite, já possuía turma durante o dia, mas devido ao trabalho não se pode estudar durante o dia, o seu sonho era cursar direito ou jornalismo, mas devido as condições da família, optou por fazer técnico em contabilidade, por conta de que havia no colégio Celso Ramos. Salientou que é através do estudo que conseguimos alguma coisa. Agora como vereadora tento fazer minha parte, tenho a função de ser líder de governo, que é a pessoa que faz a apresentação dos projetos durante as sessões, que tenta ser uma ponte entre os vereadores e o Executivo, e que o objetivo principal, quando foi candidata era trazer dialogo para câmara de vereadores, e acredita que essa função tenha conseguido. Aproveitou para fazer uma homenagem a ex-professora Zuleica que foi professora no Colégio Celso Ramos, da época que tinha professora para meninas, e professor para meninos. Parabenizando todos os professores. E Não havendo mais nada a ser tratado a srª presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 21 de agosto e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 14 de agosto de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

GGBAL/ggbal

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

TEREZINHA MARIA DYBAS

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA